



# NEGRITUDE

*“A negritude resulta de uma atitude proativa e combativa de espírito.*

*Ela é um despertar; despertar de dignidade.*

*Ela é uma rejeição; rejeição da opressão.*

*Ela é luta, isto é, luta contra a desigualdade...”*

Aimé Césaire



A negritude é um conceito debatido por importantes teóricos ao redor do mundo, entre eles o poeta, dramaturgo, ensaísta e político da Martinica, Aimé Césaire, que inicia este material. Sartre, filósofo francês, também analisou o conceito, o definindo como “passagem e não término, meio e não fim último”. Com essas palavras, em 1948, discorreu sobre o conceito de negritude no texto intitulado Orfeu Negro. Em sua definição, negritude pode ser entendida como orgulho das raízes culturais da raça negra e que, segundo Sartre, é uma reação ao racismo presente na sociedade.

Passados mais de 70 anos, tal conceito segue super atual e necessário. Segundo uma pesquisa feita pela Atlas Intel em 2020, 90% dos entrevistados afirmaram que existe racismo no Brasil e 30% já se sentiram discriminados em algum momento

por sua cor ou raça. Tais evidências são apenas uma amostra de que o caminho ao combate ao racismo é longo, sendo fundamental a articulação de diferentes esferas da sociedade, com políticas de combate à discriminação e também políticas afirmativas de igualdade racial na educação, política e mercado de trabalho.

Um caminho para o combate ao racismo dentro da escola é desenvolver nos alunos competências socioemocionais que trabalhem a identidade e a valorização de suas raízes. A BNCC já traz a necessidade de se considerar as especificidades de cada aluno em vias de uma educação mais inclusiva.



...”assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.” (Brasil, 2018, p.14)



## Confira algumas atividades para trabalhar o conceito de negritude com os alunos.

A sequência didática para 1º e 2º anos está fundamentada no desenvolvimento de competências socioemocionais, em especial o autoconhecimento e o autocuidado. Depois de uma reflexão sobre o conceito de identidade, os alunos são convidados a olharem para si, pontuando características que fazem parte de sua identidade. Logo, essas características são transformadas em super-poderes, valorizando assim a diversidade do grupo. Por fim, os alunos terão a experiência de fazer um exercício de pensamento computacional ao criar mensagens criptografadas por emojis. Neste caso, eles irão trabalhar com um dos pilares do pensamento computacional, o algoritmo: um passo a passo que busca solucionar um problema ou passar uma mensagem para um computador.



Já na sequência didática para 3º, 4º e 5º anos os alunos são instigados a conhecer Aimé Césaire e sua vida entre Martinica e França, quando em 1934 ajudou a criar um jornal de estudantes provenientes de países africanos e afrodescendentes. Foi em uma publicação de “O Estudante Negro” que o conceito de negritude surgiu por primeira vez como reivindicação da identidade negra frente à francesa branca. Os alunos, depois de conhecerem o conceito de negritude são convidados a criar um jornal próprio, ao estilo “O Estudante Negro” que, além de ser um espaço para manifestar a identidade dos alunos, também busca dar-lhes protagonismo.

Ambas sequências didáticas estão pautadas no desenvolvimento do conceito de identidade e na valorização de aspectos relacionados a ela em cada um dos alunos.





### **Saiba mais:**

Desigualdade racial na educação brasileira: um Guia completo para entender e combater essa realidade. Instituto Unibanco.

[https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/desigualdade-racial-na-educacao/?gclid=CjwKCAjwzNOaBhAcEiwAD7Tb6Ja9W1iKoztWV7kka3ACdaYljAVNkTEfrdVx8s310bgildi5vQWxBoCsxwQAvD\\_BwE](https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/desigualdade-racial-na-educacao/?gclid=CjwKCAjwzNOaBhAcEiwAD7Tb6Ja9W1iKoztWV7kka3ACdaYljAVNkTEfrdVx8s310bgildi5vQWxBoCsxwQAvD_BwE)

### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CÉSAIRE. Aimé. Discurso sobre a Negritude. 1987

Pesquisa Atlas: O Racismo no Brasil. 2020. Atlas.

Disponível em <https://atlasintel.org/poll/racism-in-brazil-2020-11-22>





# NEGRITUDE

## Atividade 1º e 2º anos

A sequência didática a seguir propõe, primeiramente, um exercício de autoconhecimento dos alunos, com o intuito de valorizar características de cada um e fazer com que se sintam orgulhosos delas. Em seguida, os alunos são instigados a reconhecer a diversidade da turma, identificando pontos que também os fazem iguais. Por fim, é sugerido que os alunos formem mensagens criptografadas por emojis como um exercício de pensamento computacional.

### Plano de Aula 1

### Decifrando o código da diversidade



**ABORDAGEM:** Ensino Presencial.



#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:



- Desenvolver as competências gerais da BNCC: autoconhecimento e autocuidado e cultura digital.
- Estimular o pensamento computacional por meio da criação de mensagens criptografadas.
- Estimular o trabalho coletivo na criação das mensagens
- Estimular o reconhecimento e valorização da diversidade entre os alunos.

**PÚBLICO:** Crianças de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, para 1º e 2º anos



**MATERIAIS:**



- Papel, canetinhas e giz de cera para a ilustração dos avatares
- Fita crepe para colar os avatares na parede
- Adesivos de emojis (opcional)
- Computador e projetor para exibir as obras plásticas
- Computadores para os alunos criarem as mensagens criptografadas (opcional)

**Habilidades da BNCC que podem ser trabalhadas:**



Caso o educador aplique esta sequência didática exatamente como está aqui descrita, ele poderá trabalhar as habilidades listadas abaixo. Porém, o educador sempre tem a possibilidade de adaptar as atividades propostas de forma a atender melhor sua realidade, trabalhando assim outras habilidades presentes na BNCC.

**EF15LP10** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

**EF15LP13** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

**EF15AR04** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura,



modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

**EF15AR01** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

**EF01ER01** Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.

**EF01ER03** Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.

**EF15LP18** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.



## PASSO A PASSO:

### Passo 1: sensibilização

#### O que é identidade?

Como etapa de sensibilização, os alunos farão uma autorreflexão sobre sua identidade e qualidades. Para isso, junte-os em roda e pergunte:



Vocês sabem o que significa identidade?

Espera pelas respostas e depois leia as duas definições em voz alta:

*Série de características próprias de uma pessoa ou coisa por meio das quais podemos distingui-las.*

*Aquilo que contribui para que uma coisa seja sempre a mesma ou da mesma natureza.<sup>1</sup>*

Em seguida, mostre a elas o quadro “Operários” de Tarsila do Amaral e pergunte:

- O que vocês veem neste quadro?
- O que essas pessoas têm de semelhante?
- O que elas têm de diferente?



1. Definições segundo dicionário Michaelis



Ao final, reforce sobre o tema da identidade, que faz com que cada um de nós seja especial, seja pelo aspecto físico, ou mesmo pelas características de personalidade.

Depois da discussão sobre o quadro de Tarsila do Amaral, mostre a eles o quadro [Laughing children](#), do artista moçambicano Jafeth Moiane. Deixe que elas o contemplem por um tempo. Em seguida, pergunte:

?

- Qual seria a identidade dessas crianças?
- O que as faz serem únicas?

Logo, aponte as características que as fazem iguais a todos, principalmente em relação aos direitos humanos: direito à vida, à liberdade, ao trabalho, à educação e à moradia, e também ao respeito, amizade e carinho dos colegas e amigos.



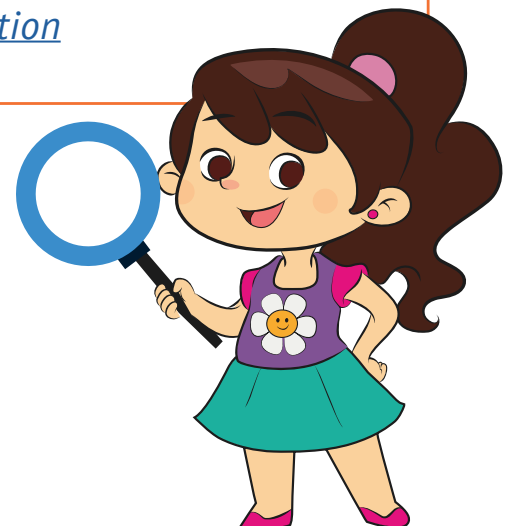
### SAIBA MAIS

Conheça mais sobre o quadro Operários, da Tarsila do Amaral. Site Cultura Genial

<https://www.culturagenial.com/quadro-operarios-de-tarsila-do-amaral/>

Conheça mais sobre o pintor moçambicano Jafeth Moiane.

<https://www.artmajeur.com/pt/mkjsucesso/presentation>



## Passo 2: levantamento de informações

### Qual a minha identidade?

Como segunda etapa, os alunos deverão refletir sobre sua própria identidade por meio de um desenho artístico. Para isso, eles deverão primeiro pensar como se caracteriza a identidade deles. Dê alguns minutos para eles registrarem em um papel o que os faz únicos. Este registro pode ser escrito ou em desenho. Neste momento, você pode colocar uma música para criar um clima de acolhimento para a atividade.

Depois que eles refletiram sobre sua identidade, eles deverão construir um avatar deles em papel. Oriente que este avatar deve representar:

- Características que fazem que eles sejam únicos
- Uma característica que eles tenham, que deverá ser ilustrada como um súper-poder.

Instigue para que eles reconheçam alguma característica que poderia ser motivo de preconceito ou racismo (como cor da pele, tipo de cabelo, estrutura física, etc.), ou mesmo algo que eles não gostem sobre sua aparência, e ilustrem isso como sendo seu súper-poder.



#### SAIBA MAIS

Veja aqui o que é um Avatar. Site Semântica Hoje

<https://semanticahoje.com.br/significado/avatar/>

Depois que os alunos construíram seus avatares, pendure todos os desenhos em algum lugar da classe, de forma a mostrar a diversidade do grupo. Junte o grupo para admirar a composição de todos os super-heróis juntos. Enalteça as diferenças de cada um e os pontos em comum.

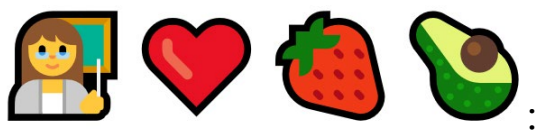
### **Passo 3: mão na massa**

#### **Construindo um código da diversidade**

Uma vez que os alunos tenham construído os avatares e depois da roda de reflexão, diga que eles deverão construir mensagens criptografadas sobre respeito, carinho e acolhimento a todos, para serem expostos em lugares comuns da escola.

Primeiro pergunte se eles sabem o que é um emoji e quais emojis eles conhecem. Em seguida, mostre possíveis mensagens que podem ser feitas utilizando somente emojis. Você pode utilizar adesivos de emojis, ou algum programa de mensagem para computador, como o Whatsapp Web, e o apoio de um projetor para todos visualizarem

Veja exemplos de mensagens feitas somente com emojis:



Professora gosta de morango e abacate



Todos são bem-vindos na escola



A merendeira acolhe os alunos para a hora do lanche



O menino andava de bicicleta na chuva.

Divida-os em grupos de 3 ou 4 alunos. Cada grupo deverá construir 1 ou 2 mensagens criptografadas. Eles podem construir por meio de um computador, com adesivos de emojis ou mesmo desenhar com canetinhas em um papel sulfite. Durante a criação das mensagens, assegure que os alunos pensem em mensagens de acolhimento às diferenças.



### SAIBA MAIS

Conheça a história dos Emojis. Blog Totenart

<https://totenart.pt/blog/noticias/historia-do-emoji/>

Como usar o WhatsApp Web. Canal Tech

<https://canaltech.com.br/apps/como-usar-o-whatsapp-web/>

Saiba mais sobre Pensamento Computacional. Escolas Disruptivas

<https://escolasdisruptivas.com.br/metodologias-inovadoras/pensamento-computacional/>



## DICA

Você também pode usar algum programa para copiar Emojis e depois colar em algum editor de texto como o Word. Uma dica é usar a página Emoji Keyboard <https://emojikeyboard.top/pt/>



## Passo 4: consolidação

### Decifrando o código

Depois de criadas as mensagens, faça uma rodada de apresentação. Cada grupo deverá apresentar a sua mensagem e os outros deverão decifrá-la, como se fosse um jogo. Você pode criar um prêmio para o grupo que decifrar mais mensagens.

Depois de realizada a brincadeira, junte os alunos para uma roda de conversa de consolidação. Faça as seguintes perguntas:

- Como foi esta atividade de pensar sobre a sua identidade?
- Como foi se desenhar como um avatar super-herói?
- Foi divertido montar mensagens para acolher a diversidade da turma?
- O que vocês mais gostaram de fazer?
- O que vocês aprenderam de novo? O que vocês já sabiam?



## Passo 5: avaliação

### O que eu aprendi?

Além da reflexão de conclusão, também é importante você avaliar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do processo. Isso significa que você poderá avaliar as competências desenvolvidas por eles e aplicar uma forma inovadora de avaliação, como a autoavaliação ou mesmo listar as habilidades da BNCC que este plano buscou desenvolver e criar uma rubrica de avaliação. Além disso, é importante avaliar o desenvolvimento de competências socioemocionais, como o autocuidado e o autoconhecimento.

Boa aula!

Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: [equipe.pedagogica@grupoccr.com.br](mailto:equipe.pedagogica@grupoccr.com.br)

E não se esqueçam do Termo de Uso da Imagem, o qual se encontra [aqui](#).





